



## **CLOSE CLOSER: JÚRIS INTERNACIONAIS ANUNCIADOS** **3 de Fevereiro 2013**

A Trienal de Arquitectura de Lisboa tem o prazer de anunciar o ilustre conjunto de especialistas nacionais e internacionais que integram os júris dos concursos de Close, Closer, a 3ª edição da Trienal.

Através dos concursos e open calls em curso, a Trienal desafia criadores, teóricos e profissionais de todas as disciplinas a juntar-se à plataforma de diálogo e estímulo que é Close, Closer. O nosso objectivo é abrir a discussão em torno das práticas espaciais contemporâneas e o futuro papel dos seus agentes, tornando-a o mais plural possível com contributos de diferentes quadrantes.

Para avaliar as candidaturas aos concursos, reunimos algumas figuras de topo internacionais, cujo trabalho – enquanto pensadores e problematizadores bem como projetistas – tem impulsionado a arquitetura em novas direções.

A dimensão crítica das suas perspetivas vai sem colocar em evidência a qualidade do trabalho exploratório que Close, Closer está a promover junto de talentos emergentes e futuros profissionais. É com grande prazer que anunciamos a composição dos júris dos seguintes concursos:

### **Concurso Prémio Universidades Trienal de Lisboa Millennium BCP:**

**Minsuk Cho**, MASS Studies, Coreia do Sul  
**Bjarke Ingels**, BIG - Bjarke Ingels Group, Dinamarca  
**Mariana Pestana**, curadora, Close, Closer, Portugal  
**Philippe Rahm**, Philippe Rahm architectes, Suíça  
**Luis Santiago Baptista**, revista Arqa, Portugal

### **Programa de Bolsas Crisis Buster:**

**José Esparza**, curador, Close, Closer, México  
**Graça Fonseca**, Câmara Municipal de Lisboa, Portugal  
**Liza Fior**, MUF Architecture/Art, Reino Unido  
**Emiliano Gandolfi**, Curry Stone Design Prize / Cohabitation Strategies, Itália  
**Luísa Valle**, Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal

## Concurso Prémio Universidades Trienal de Lisboa Millennium BCP

### Sobre o concurso:

A nova morada da Trienal de Arquitectura, no Palácio Sinel de Cordes é o local de intervenção do concurso. Convidamos estudantes universitários de todas as áreas e nacionalidades a propor uma intervenção neste Palácio que dê resposta ao tema de Close, Closer. Pode ser uma instalação de grande beleza, dramatismo ou simplicidade. Pode ser uma ideia ou um texto, um programa editorial ou uma estação de rádio. Uma infraestrutura para ser exibida a longo prazo ou uma peça para um local específico a utilizar na inauguração. Os estudantes terão à disposição uma verba para pôr em prática a intervenção. São particularmente encorajadas as propostas submetidas por equipas multidisciplinares.

### Júri:

O júri foi propositadamente selecionado entre figuras de grande destaque de nível internacional, com o objetivo de inspirar os estudantes a candidatar-se com os seus trabalhos da mais elevada qualidade.



#### Minsuk Cho

Licenciado pelo Departamento de Engenharia e Arquitectura da Universidade Yonsei (Coreia do Sul) e pela Escola de Arquitectura da Universidade de Columbia (Nova Iorque, EUA). Funda o atelier Cho Slade com o parceiro James Slade em Nova Iorque e em 2003 regressa à Coreia do Sul para fundar o seu próprio atelier, Mass Studies. O seu trabalho foi exposto na Bienal de Arquitectura de Veneza em 2004 e 2010. Participa regularmente em palestras e conferências em todo o mundo.



#### Bjarke Ingels

Fundador do atelier BIG Bjarke Ingels Group em 2005. Graças a uma série de projetos premiados, Bjarke tem construído um sólido percurso assente no desenho de edifícios programática e tecnologicamente inovadores, onde a gestão de recursos e o fator custo são preocupações de primeira linha. Galardoado com inúmeros prémios e distinções, leciona nas Universidades de Harvard, Yale, Columbia e Rice.



### **Mariana Pestana**

É arquiteta e curadora. Constrói espaços para encenar experiências reais e irreais nos quais os utentes representam ou se autorrepresentam. O seu trabalho desenvolve-se sob a forma de exposições, instalações e eventos. Cofundadora do colectivo "The Decorators" e editora da revista Design Exchange. Licenciada em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e detém um mestrado em Ambientes Narrativos pela Central Saint Martins College of Art and Design. Atualmente está a desenvolver o doutoramento na Bartlett School of Architecture



### **Philippe Rahm**

Arquiteto formado pelas Escolas Politécnicas Federais de Lausanne e Zurique (1993) trabalha atualmente em Paris. Em 2002, representou a Suíça na 8ª Bienal de Arquitetura de Veneza. A par de uma exposição a solo no Canadian Centre for Architecture (Montreal, 2007), o seu trabalho tem sido exposto internacionalmente em mostras coletivas. Desenvolve carreira docente desde 2004, incluindo Cooper Union NY, Harvard School of Design, UCLA e ETH Zurich. Atualmente, é professor convidado em Princeton, EUA.



### **Luís Santiago Baptista**

É arquiteto e crítico de arquitetura. Doutorando em Cultura Arquitetónica e Urbana no Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra e Mestre em Cultura Arquitetónica Contemporânea pela FAUTL. Entre 1999 e 2003, foi assistente convidado no Departamento de História e Fenomenologia da FAUTL - Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. Tem feito conferências e seminários em diversas instituições e publicado regularmente em revistas e livros nacionais e internacionais. Desde 2006, é diretor da revista de arquitetura e arte *arq/a*, com a qual colabora desde 2001. Integrou o comissariado da exposição Habitar Portugal 2006-2008, foi curador do ciclo geração z e co-comissário da representação portuguesa na exposição Norte-Sul da 2ª Trienal de Arquitectura de Lisboa 2010.

## Bolsas Crisis Buster

### Sobre o concurso:

Em resposta direta ao impacto social derivado da recessão e ao défice cívico gerado pela crise na Europa, a Trienal lança um programa de bolsas. Em valores que medeiam entre os 500€ e os 2500€, estas bolsas serão atribuídas a ideias anti-crise, de índole cívica para Lisboa e refletem o atual espírito social e empreendedor que surgiu na cidade. Trata-se de uma oportunidade de aplicar o pensamento e estratégias projetuais da arquitetura ao contexto e problemáticas urbanas, que pode simultaneamente dar apoio e visibilidade a iniciativas locais já existentes. Acreditamos que os projetos resultantes, para além de procurar dar resposta a problemas existentes, vão produzir contribuições com valor estético e outras mais-valias para a cidade passíveis de ser compreendidas, adoptadas e replicadas além-fronteiras.

### Júri:

Este júri foi selecionado pelo seu conhecimento específico, quer de Lisboa, quer do potencial das intervenções de pequena escala para produzir transformações efetivas no espaço.



#### **José Esparza**

Esparza explora a arquitetura em eventos, exposições e materiais impressos. O seu trabalho é profundamente influenciado por questões políticas, tanto contemporâneas como históricas, numa tentativa de situar a arquitetura no âmbito de um discurso social mais abrangente. José Esparza concluiu o mestrado em Práticas Concetuais, Curatoriais e Críticas em Arquitetura na Universidade de Columbia em 2012 e foi curador assistente na galeria Storefront for Art and Architecture, em Nova Iorque. Atualmente, é editor da revista Domus México.



#### **Graça Fonseca**

É Doutorada em sociologia pelo ISCTE-IUL em 2010, tendo-se licenciado em Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Foi assistente de investigação do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, integrada no Observatório Permanente da Justiça Portuguesa na área de direito de menores e família, tendo aí concluído o mestrado em sociologia do direito. É atualmente Vereadora de Economia, Inovação e Modernização na Câmara Municipal de Lisboa.



### **Liza Fior**

Vive e trabalha em Londres (cidade onde nasceu), na qualidade de sócio fundador do atelier muf architecture/art, cujo trabalho faz a mediação entre o edificado e o tecido social, o público e o privado. Desenvolve projetos que vão do urbanismo ao mobiliário, paisagem e edifícios. O atelier muf foi responsável pela direção criativa de estratégias para o Pavilhão Britânico na Bienal de Arquitetura de Veneza de 2010. Entre os prémios com que foram distinguidos os seus projetos contam-se o Prémio Europeu para o Espaço Público 2008, para o desenho de uma nova praça para a zona de Barking, em Londres.



### **Emiliano Gandolfi**

Arquiteto e curador independente, é co-fundador da cooperativa internacional de pesquisa sócio-espacial Cohabitation Strategies e secretário do prémio de design Curry Stone. Foi co-curador da 11ª Bienal de Arquitetura de Veneza e curador no Netherlands Architecture Institute em Roterdão. Foi igualmente co-curador do programa público da Bienal de Tirana de 2009, da Bienal Internacional de Arquitetura de Roterdão (2007) e da Bienal de arte pública Evento, em Bordéus (2011), bem como co-fundador da REbiennale.



### **Luísa Valle**

Licenciada em Engenharia Química pelo Instituto Superior Técnico e pós-graduada em Estudos Europeus pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, integrou os quadros de pessoal da Direção-Geral dos Combustíveis e do Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial. Em 1987 foi requisitada para a Direção-Geral do Desenvolvimento Regional, tendo exercido inúmeros cargos de direção e gestão em programas do Ministério do Planeamento e da Administração do Território. Entre 1998 e 1999 foi assessora do Gabinete do Secretário de Estado da Indústria e Energia e entre 1999 e 2000 assume a função de Chefe de Gabinete do Secretário de Estado do Orçamento. É em 2000 que ingressa na Fundação Calouste Gulbenkian onde, depois de exercer o cargo de Diretora-Adjunta dos Serviços Centrais e do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano, é atualmente Diretora do Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano.



Mais informações:

Maria Schiappa | [mschiappa@trienaldelisboa.com](mailto:mschiappa@trienaldelisboa.com)  
Joana Cordeiro | [joana.cordeiro@trienaldelisboa.com](mailto:joana.cordeiro@trienaldelisboa.com)  
T: + 351 21 346 71 94